

Mercado de fertilizantes

Sazonalidade dos preços e da demanda

Evaristo M. Neves¹
 Natalia de C. Trombetta²
 Marcus V. Casadei³
 Aline C. Fermino⁴

MERCADOS DE produtos agrícolas são marcados fortemente por variações sazonais. Será que esse comportamento também é observado no mercado de fertilizantes? Essa é uma informação importante na medida em que pode dar suporte a melhores decisões quanto ao planejamento da produção, à aquisição de insumos e à estocagem.

Por meio do cálculo de índices estacionais e a partir dos dados sobre a quantidade de fertilizantes (ureia, superfosfato simples e cloreto de potássio) entregue ao consumidor final e seus respectivos preços (vendas industriais) entre janeiro de 2000 e dezembro de 2009, foi avaliado se há variação estacional (safra e entressafra) na quantidade demandada e nos preços dos insumos agrícolas da mesma forma que ocorre na produção agrícola anual de grãos, cereais, fibras etc. E se há aumentos na quantidade demandada por insumos toda vez que surgem estímulos como preços atrativos e compensadores para os produtores agrícolas.

Índices estacionais são amplamente utilizados quando se busca extrair de uma série de preços ou de quantidade demandada as tendências de longo prazo, preservando apenas os movimentos sazonais. Caso os movimentos sazonais sejam constantes ao longo de um determinado período, os índices também apresentarão valores constantes. Ou seja, quanto menor a variação dos índices, mais estável é o padrão de sazonalidade dos preços e da quantidade demandada dos insumos agrícolas, no caso deste artigo.

É comum a todos os fertilizantes estudados, os índices calculados suge-

rem que os preços da ureia, do superfosfato simples e do cloreto de potássio apresentam sazonalidade praticamente constante, principalmente ao longo do primeiro semestre.

Comportamento distinto é observado na quantidade demandada destes fertilizantes graças à influência do plantio das culturas de verão (grãos, cereais, fibras, entre outras). A maior demanda por fertilizantes concentra-se no segundo semestre quando tem início o a ano agrícola (plano de safras e financiamento para operações de custeio via crédito rural), caracterizada pela intensificação das operações de preparo de solo e pelos tratamentos culturais que o período exige.

Variação de preços de fertilizantes entre jan/2000 e dez/2009

	Vales	Picos	Diferença
Cloreto de potássio	Fevereiro	Agosto	7,05%
Superfosfato simples	Janeiro	Julho	8,71%
Ureia	Janeiro	Outubro	9,62%
Fonte: Anda			

Os índices de estacionalidade de preços para os três grupos de fertilizantes se mantêm praticamente constantes entre janeiro de 2000 e dezembro de 2009. Ou seja, as variações e a formação de preços dos nutrientes são resultados principalmente das condições de oferta e demanda do produto em cada mês, já

que a dispersão dos valores dos índices sazonais é baixa, caracterizando diferenças menores que 10% entre os meses de pico e de vale.

Esta reduzida amplitude também pode ser explicada pela elevada dependência brasileira na importação desse insumo, bem como a variação nos determinantes de preços dos fertilizantes, como o preço do petróleo, evidenciando o comportamento inversamente proporcional entre os índices de estacionalidade de preços e demanda.

Por sua vez, a significativa variação (na média, ao redor de 66%) verificada entre o 1º e 2º semestres para os índices de estacionalidade da demanda mostra claramente que as culturas anuais (grãos, cereais, fibras e outras) requerem maior utilização de fertilizantes no início da safra, em função do tamanho da área plantada e da intensificação do uso de insumos no plantio e nos tratamentos culturais no período.

Há expectativa de que esta histórica e significativa diferença relativa entre semestres seja reduzida no tempo com a intensificação do plantio de milho safrinha, culturas de inverno, principalmente trigo, e da cana-de-açúcar, bem como a disseminação do Sistema de Plantio Direto (SPD) e da integração agrosilvopastoral. ■

1. Prof. Titular, Esalq/USP (emneves@esalq.usp.br)

2. Graduando em Eng. Agrônoma-Esalq/USP, bolsista Pecege/Fealq (natalia.trombetta@usp.br)

3. Graduando em Eng. Agrônoma-Esalq/USP (vicasadei@hotmail.com)

4. Graduando em Eng. Agrônoma-Esalq/USP, bolsista Pecege/Fealq (aline.fermino@usp.br)